

# Passarinho comemora vitória

Logo após tomar conhecimento do resultado da votação do substitutivo do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovado ontem no Congresso Nacional, o novo ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, comemorava sua primeira vitória na coordenação política do governo declarando seu "júbilo" com o Legislativo. No seu entendimento, ocorreu a vitória do bom senso uma vez que prejudicando o funcionamento normal dos poderes por falta de recursos, "o Brasil estava sendo punido e não o governo".

O ministro, que dedicou seu *primeiro dia no comando do Ministério da Justiça a contatos com lideranças políticas*, relatou que até as 16h de ontem não havia certeza de *quorum* suficiente para a votação, o que o levou a prever que somente hoje o substitutivo seria votado. Comentou, entretanto, que o resultado já era esperado por ser este um assunto que estava "cansando, a opinião pública".

Depois de reunir-se com o presidente da República, ontem pela manhã, Jarbas Passarinho dirigiu-se ao Congresso Nacional (ver página 3) onde se encontrou com os líderes na Câmara do PSDB, Euclides Scalco, e PMDB, Ibsen Pinheiro, partidos comprometidos com a votação da matéria.

Também encontrou-se com as lideranças do PDS — Amaral Neto, e do Governo — José Ignácio, Humberto Souto e Renan Ca-

lheiros — com os quais trocou idéias sobre como atuar a fim de garantir que a bancada majoritária estivesse presente.

Narrou ainda que não pôde atender o pedido do líder do PDT, Miro Teixeira, partido que, juntamente com o PT vinha obstruindo a votação. O deputado solicitava que a MP 225 fosse reditada com uma alteração, tornando permanente o artigo 58 das Disposições Transitórias, sobre o pagamento de benefícios da Previdência Social. Explicou que após consultar o Ministério da Economia, verificou que não poderia atender ao PDT, o que o levou a apostar na presença de parlamentares de outros partidos.

Após a votação, muitos parlamentares atribuíram o resultado — e o fim da novela — ao trabalho desenvolvido pelo novo ministro da Justiça. "É o primeiro **efeito passarinho** no Legislativo", dizia o deputado José Lourenço, do PDS. Já o petista Paulo Delgado preferia acreditar na sorte do ministro: "ele entrou na negociação num momento favorável, quando a esquerda estava exausta de tanto obstruir".

Hoje pela manhã, o ministro Jarbas Passarinho reúne-se pela primeira vez, no Ministério da Justiça com as lideranças dos partidos no Congresso. O novo coordenador político do governo deverá manter reuniões com as lideranças partidárias todas as terças, quartas e quintas-feiras, no Ministério da Justiça.